Ata do Conselho Diretor

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, reuniram-se os membros do Conselho Diretor do Colégio de Aplicação da UFRJ, para reunião ordinária. Estiveram presentes: Cristina Miranda – DG, André Regis – DAE, Ulisses Dias – DALPE, Felipe Andrade – Ed. Física, Maria Alice Sena – Música, Daniella Assemany – Matemática, Leonardo Dangelo – Química, Marcelo Bueno – Desenho Geométrico, Vania Morgado – Geografia, Josiane Soares – Multidisciplinar, Mariana Guimarães - Artes Visuais, André Uzeda – Língua Portuguesa, Isabel Lima – Ciências Biológicas, Raquel Oliveira – Inglês, Thayná Marracho – NEEI, Eleandro Cavalcante – Sociologia, Adriana Alves – SOE, Gabriela Carre – TAE, Patricia Boueri – APACAp, Claudia Maia – APACAp, Arthur Schueler – Grêmio, Patricia Maghelly – Secretária

A reunião foi presidida pela vice-diretora Cristina Miranda, que apresentou a seguinte pauta:

1. Expediente:

Informes da Direção Geral: 1) Atualização da situação da contratação dos professores substitutos para 2023; da estrutura do prédio da sede Fundão e do adiamento do inicio do ano letivo da EI (Diretora Geral está na sede Fundão em reunião com o ETU e a Prefeitura do campus Fundão); da Cobertura da Quadra; do projeto de Cozinha sede Lagoa; 2) Suspensão das aulas no turno da manhã e ida dos docentes ao Consuni para tratar da ausência de substitutos - encaminhamentos: renovação imediata de docentes para Educação Especial e contratação de profissionais de apoio à inclusão (definida em reunião com a Reitoria no dia seguinte) e reunião com a SESU (que foi posteriormente cancelada); 3) Em relação a ausência de professores da Educação Especial – considerando que ainda haverá um tempo entre a contratação e o inicio de trabalho, a Direção sinaliza para que todos os docentes e técnicos/as da Escola estejam atentos às necessidades de inclusão de todos os estudantes; 4) situação das cópias das apostilas – no momento, a Gráfica está sem profissionais para fazer o serviço devido licença saúde de trabalhadores e também prioridade de materiais para edital de concurso; Também não

existe previsão ainda para impressão da Agenda Escolar; a indicação é de que as famílias adotem, um caderno comum para anotação da comunicação com a Escola; 5) novas técnicas em enfermagem foram recebidas na sede Lagoa; 6) atraso nos pagamentos dos terceirizados; cozinheira do fundão sem salário ainda; 7) os setores curriculares que ainda estão sem possibilidade de contratação de prof. substitutos devem procurar a direção para elaboração conjunta de alternativas; 8) Resolução Condir 158/2022 (dez. 2022) não foi implementada devido às diversas questões relativas a não contratação de substitutos que impediram dedicação da Direção a organizar o novo horário e a necessidade de maior debate para sanar duvidas das famílias; 9) todas as salas estão com aparelhos de ar condicionado funcionando; não pode ficar modificando a temperatura; por indicação técnica um funcionário irá ligar o aparelho pela manhã cedo e desligará ao final da tarde – a temperatura será 22 graus e os estudantes devem ser orientados a trazer casaco se julgarem necessário; 10) necessidade de organizar uma comissão permanente para avaliação de progressões – será trazida na próxima sessão; 11) solicitou inclusão na pauta: a) suspensão de aula na sexta-feira turno da tarde devido aos blocos de carnaval; b) suspensão da Resolução 158/2022.

Informes da DALPE: orientação sobre a FAES; ano letivo da graduação inicia em 13/03, mas há previsão de alteração desta data; receberemos estagiários de Biblioteconomia;

Informes da DAE: 1) Distribuição dos livros didáticos - livros do ensino médio estão sendo recolhidos para serem redistribuídos; livros do fundamental I estão insuficientes; livros do fundamental II estão sendo recolhidos para pensar na redistribuição; Dificuldades com o PNLD já relatada anteriormente e que tem ocorrido com vários CAp; CondiCAp está tentando agenda com o MEC e este é um dos pontos; 2) As reuniões de série estão confirmadas para início de março; 3) As reuniões com responsáveis que foram suspensas serão em breve remarcadas (enviaremos o cronograma); 4) Necessidade de conferência dos diários de classe pelos docentes;

Informes dos conselheiros: APACAP: leitura de “Carta aberta ao CONDIR”, solicitou a palavra para duas mães responsáveis por estudantes da Educação Infantil para apresentarem questões relativas a sede Fundão; Lingua Portuguesa: parabenizou profª Maria Coelho pela defesa do doutorado.

Pauta:

2.1. Ata – ConDir: não houve;

2.2. Afastamentos de sede - do/no país:

2.3. Apreciação de Projetos: Projeto de pesquisa “Aspectos Históricos do Ensino de Química no CAp-UFRJ” coordenado pelo professor Leonardo Dangelo – aprovado;
2.4. Homologação de bancas e/ou progressões docentes e/ou RSC: não houve;
2.5. Calendário Condir 2023: aprovado com algumas alterações (em anexo)
2.6. Homologação alteração resultado concurso Biologia por solicitação da CPPD - somente 5 aprovados podem constar na listagem publicada em portaria - aprovado.
Inclusões de ponto de pauta:
2.7. Suspensão das aulas de 6ª-feira, dia 17/02, no turno da tarde – após discussão, foi aprovada a suspensão de aula nos dois turnos devido à dificuldade do trânsito no início do carnaval;
2.8. Suspensão da Resolução 158/2022, que “dispõe sobre modificação de horário na Educação Básica da UFRJ – sede Lagoa - no ano de 2023, alterando a RESOLUÇÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ / RESOLUÇÃO nº 03/06, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2006 / NORMAS DE CONVIVÊNCIA” – aprovada;
Nada mais havendo a tratar, eu, Patricia Maghelly, lavrei a seguinte ata que será assinada por mim e pelos Conselheiros.

Carta da APACAp no ConDir de 14/02/2023

Prezados Conselheiros e Conselheiras,

A APACAp registra que desde a noite do último dia 07 o nosso segmento está sobressaltado e confuso, quando um e-mail da Direção Adjunta de Ensino – DAE Lagoa – informou a muitas famílias, mas não a todas, que o início do ano letivo 2023 marcado para começar em 09 de fevereiro seria adiado porque os professores do CAp em reunião com a representação sindical, realizada no dia 06/02, tinham identificado "condições inéditas" que os obrigavam a "tomar decisões difíceis". No dia 08/02, novo e-mail apresentou a carta de um "coletivo de docentes do CAp UFRJ" que agendava para o dia seguinte a presença de representação do CAp, na primeira reunião de 2023 do Consuni, para tratar do problema. No dia 09/02/2023, às 9:30, a APACAp foi presencialmente à reunião do Consuni, no Fundão, para entender o que estava acontecendo. O que houve na reunião está postado no blog da Associação, com o link da gravação e a decupagem das falas importantes sobre o CAp.

As condições alegadas para adiar o início do ano letivo no campus Lagoa, em 09/02, e agora não campus Fundão, que começaria ontem, 13/02, no entanto, não têm nada de inéditas. Aliás, não poderia ter sido escolhida palavra mais imprópria. Motivou o adiamento do ano letivo, nas datas oficiais fixadas no Calendário Acadêmico, votado nesse ConDir e aprovado no Consuni, a falta de professores substitutos; e as condições precaríssimas da seda Fundão, unidade da Educação Infantil. A dificuldade de contratação de professores substitutos para o CAp é antiga, ao menos para a geração anterior e a atual de famílias que têm filhos no CAp. Todos os anos, há mais de uma década, as famílias são surpreendidas com a notícia de que faltam professores substitutos e os estudantes ficam sem aula em muitas disciplinas, em vários segmentos. Às vezes, por meses. A justificativa é sempre a mesma, que as contratações demoram para serem aprovadas pelo CEG, têm trâmite lento e só resta esperar.

Sobre a precária condição das instalações do campus Fundão, dedicado à Educação Infantil, também não há nada de inédito. Desde maio de 2022 quando um reboco despencou do teto do corredor de acesso à unidade, a APACAp acompanha e cobra no ConDir atuação da Direção Geral e da UFRJ. Em setembro de 2022, a reitora Denise Pires de Carvalho recebeu a APACAp e famílias com filhos na Educação Infantil. Semanas depois o ETU emitiu laudo técnico, assegurou as condições de uso do prédio e orçou em R$ 5 milhões o custo das obras estruturais necessárias para sanar os problemas da unidade. A cada ConDir cobramos retorno da Direção Geral sobre a agenda das providências e nada de novo foi informado às famílias. No penúltimo ConDir de 2022, a APACAp sugeriu que o CAp reunisse famílias e docentes e fôssemos todos ao Consuni denunciar as condições do prédio e já antecipando o perigo das chuvas de verão que iriam impactar ainda mais a estrutura do colégio. O encaminhando foi identificado como desnecessário naquele momento.

As famílias do CAp que receberam as comunicações mencionadas, por e-mail (sede Lagoa) e presencialmente nas reuniões da Educação Infantil (sede Fundão), estão confusas e assustadas, porque o ano letivo 2023 começa com antigos problemas e no contexto já conturbado de resgate da escolaridade dos nossos filhos, profundamente afetados pela pandemia do Covid 19. Seguimos reparando danos pedagógicos e emocionais desse período, ainda com muitas dificuldades para alunos e professores.

A APACAp não reconhece nenhum "coletivo de docentes do CAp UFRJ" com autoridade para adiar o calendário acadêmico e confirma a soberania e competência democrática desse Conselho Diretor, ConDir, como órgão máximo consultivo e deliberativo do CAp UFRJ. A APACAp possui de forma regimental dois acentos no colegiado, com direito a voz e voto. Desde dezembro de 2018, todas as gestões da APACAp comparecem ao ConDir e participam de forma democrática e responsável das discussões e deliberações do colegiado.

Sobre a falta de professores substitutos, a APACAp sabe desde o ConDir de 2 março de 2021, que por determinação da CGU, o CEG mudou o critério de atendimento às solicitações de professores substitutos. A APACAp acompanhou a defesa dos pedidos, conforme planilha exigida, e compreendeu que os professores concursados fixaram em 12 horas semanais de carga horária em sala e com a licenciatura para solicitar, na ocasião, 86 professores substitutos. Em 2022, a APACAp acompanhou atenta essa tramitação, que começa a nos preocupar em meados de setembro, e confirmou no Consuni que o CAp solicitou 93 professores substitutos para o ano letivo 2023. Sabemos que o CAp também pede códigos de vaga para concurso de novos professores efetivos. Esse pedido foi atendido ao longo dos anos de forma também insuficiente. O CAp possui cerca de 118 professores concursados e 860 alunos.

Sobre o que a Apacap assistiu no Consuni de 09/02/23, que está gravado e as famílias devem ver, restam questionamentos que precisam ser sanados, de forma clara:

- O CAp solicitou 93 professores substitutos e esse quantitativo é superior a 10% do total de vagas de contratação de professores substitutos para todas as unidades da UFRJ. A Direção Geral do CAp alegou no Consuni que os critérios adotados pelo CEG para *rankiar* a distribuição de vagas são problemáticos para atender o CAp. Soubemos no Consuni que duas professoras do CAp – profas, Cassandra e Elizângela, integraram em 2022 a Câmara Docente do CEG; conhecem esses critérios e podem apontar os critérios que prejudicam o CAp?

- Quais os critérios o CAp adota para fixar em 93 o número de professores substitutos necessários para fazer o colégio cumprir a missão de ensinar alunos da Educação Básica e formar professores para o país?

- Na reunião entre a DG, o reitor e os representantes das PRs 1, 3 e 4, que aconteceu em 10/02/23, o reitor Carlos Frederico pediu que o colégio apresentasse a quantidade necessária para sanar o problema de professores no CAp. Qual é esse quantitativo?

- O que a reunião de 10/02/2023 decidiu sobre a sede Fundão? Cerca de 65 famílias trabalhadoras estão estarrecidas com a decisão de adiamento do ano letivo 2023. As más condições eram sabidas; as quedas de reboco foram devidamente registradas e trazidas ao ConDir; o ETU orçou as obras estruturais; as chuvas eram esperadas. Nada foi planejado em 2022?

A APACAp solicita ao ConDir que delibere sobre o pleno esclarecimento dos fatos que estamos registrando nesse momento.

Estamos cansados apenas de receber sempre respostas imprecisas e repetidas. E não, não estamos aqui porque queremos "sensibilizar" o Consuni para aprovar as contratações solicitadas para professor substituto. O CAp é a unidade da Educação Básica, completa, da Educação Infantil ao Ensino Médio, na maior universidade federal do país. A excelência dos membros do Consuni reconhece a importância do CAp. É desnecessário, e por isso ineficaz, anualmente, irmos ao Consuni pedir que a UFRJ seja "simpática" e "valorize" o CAp. Queremos saber quantos professores substitutos o CAp tem direito para que possamos participar do planejamento do modelo de colégio que ofereça educação pública democrática e de qualidade para todos, respeitando alunos, professores, técnicos administrativos, licenciandos e a lei. O colégio onde não haja falta de professores. O colégio que adote cotas, que se desafie à prática da educação inclusiva, e dê a todos as condições de permanecer e concluir a escolaridade no CAp.

Nesse pedido, constam famílias de todos os perfis: aquelas com filhos que conseguem se recuperar das dificuldades acadêmicas com mais facilidade; famílias com melhor poder aquisitivo; famílias com filhos que têm mais dificuldades; famílias que moram longe dos campi; famílias de baixa renda; e famílias que estão prestes a abrir mão da escola porque não têm capacidade de lidar com esse cenário, por inúmeros motivos. Somos, todas essas famílias, parte de um dos maiores movimentos sociais do país. Não, não estamos cansados! Diariamente, por no mínimo 12 anos, pegamos nossos filhos pela mão e os levamos para a escola. Todos os dias! Somos incansáveis. Dedicamos, como muitos aqui, nossa vida à educação dos filhos e estamos unidos solidariamente pela educação de todos as crianças e jovens do país.

Nossos filhos estão matriculados no Colégio de Aplicação da UFRJ porque respeitamos o corpo docente do colégio e reconhecemos a excelência e seriedade dos professores e profissionais dedicados à Educação Básica. É missão da APACAp atuar para "criar as condições para que os pais e responsáveis exerçam efetivamente o seu poder-dever de participação ativa na vida da escola e trabalhar em prol da melhoria contínua do CAp-UFRJ e do ensino público de qualidade". Estamos aqui cumprindo o dever amoroso e cidadão de lutar pela educação dos nossos filhos. Pedimos clareza e correção da Universidade na condução do problema apresentado. Muito obrigada!

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS E AMIGOS DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ – CAp UFRJ

RJ, 14/02/2023.